# Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** A ENFERMAGEM E A SENSIBILIZAÇÃO QUANTO A UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

**Relatoria:** Maria Eduarda Alves da Silva
Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza

**Autores:** Karen Marinho Maciel
Priscilla Rodrigues Caminha Carneiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O ambiente hospitalar oferece, continuamente, riscos aos enfermeiros que estão em contato direto com materiais potencialmente contaminados. Estes riscos advêm de objetos perfurocortantes com alta probabilidade de contaminação, rejeitos radioativos e produtos químicos. Outro agravante são os profissionais acomodados com práticas incorretas que não corroboram com as normas de biossegurança do Ministério da Saúde. Muitos enfermeiros, por mais que passem por todo o processo de sensibilização no decorrer da sua formação acadêmica ainda estão sujeitos a incidentes. Objetivo: Verificar na literatura se há evidências científicas que demonstrem o motivo do não uso dos equipamentos de proteção individuais por alguns profissionais de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa que teve a seguinte subdivisão: identificação do problema (pergunta norteadora); definição dos critérios de inclusão e exclusão (seleção da amostra); elucidação das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados; análise das informações; discussão e interpretação dos resultados, apresentação da revisão (conclusão). A pesquisa eletrônica ocorreu entre fevereiro e junho de 2019, no portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde-BVS e Scientific Electronic Library Online-Scielo. Critérios de inclusão: Artigos publicados em inglês e português nos últimos dez anos. Critérios de exclusão: artigos incompletos publicados antes de 2010. Foram encontrados 57 artigos e selecionados 7. Resultados: O maior percentual de acidentes está relacionado a faixa etária mais baixa (19 a 25 anos), o que pode ser devido à inexperiência, pois os jovens em geral, ainda estão em início de carreira e se sentem inseguros na execução de determinadas tarefas. Os países em desenvolvimento possuem dificuldades no fornecimento de materiais de segurança. O conhecimento em relação aos riscos a que estão expostos e o fornecimento dos equipamentos de proteção individual muitas vezes não garante que os profissionais da saúde busquem se proteger adequadamente. Conclusão: Conclui-se através deste estudo, que a existência de inúmeras barreiras referidas a adesão dos equipamentos de proteção individual não se baseia somente na falta de materiais, pode-se incluir a falta de informação por parte de muitos profissionais e a negligencia por parte de outros.